

# *Não te Esqueças*

## **Salmo 103:1-5**

**Introdução:** há um discurso frequente no Brasil que afirma que brasileiro não tem memória. São muitos os que dizem que a nação se esquece facilmente de fatos que não deveriam ser esquecidos – tantos os bons quanto os ruins. Na verdade, isso não é “privilégio” dos brasileiros, de fato, o ser humano de modo geral esquece com facilidade, principalmente as coisas boas que lhe acontecem. Nesse ponto reside a base da ingratidão de muitos. Quantas vezes, alguém diante de uma situação difícil vê a sua célula se reunir em oração para clamar por um milagre, e, depois do favor alcançado, simplesmente esquece o que Deus fez.

Sabendo da facilidade que o homem tem para esquecer e se tornar ingrato, Davi no Salmo 103 dá uma ordem a sua alma a fim de que ela não se esquecesse dos benefícios do Senhor. Diz o salmista: *“Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga ao seu santo nome. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nem um só de seus benefícios”* (Sl 103:1, 2).

Depois de alertar a sua alma, Davi, nos versos 3, 4 e 5, menciona três benefícios do Senhor que jamais devemos nos esquecer. Vejamos, então, quais são esses favores divinos:

1. **Perdão** – no verso 3, Davi diz que “é Ele quem perdoa todas as nossas iniquidades”. O primeiro benefício do qual devemos sempre nos lembrar é o perdão. Todas as nossas culpas, todos os nossos pecados, Jesus tomou sobre si. Ele assumiu a nossa dívida espiritual e pagou o preço com o seu próprio sangue, derramando-o durante o sacrifício realizado na Cruz do Calvário.

Para muitas pessoas o perdão dos seus pecados pode parecer algo subjetivo. Como elas não conseguem entender o perdão dentro de uma realidade concreta, nessa abstração, acabam não dando valor ao que espiritualmente Jesus realizou. Então, para essas pessoas o perdão dos pecados passa a ser algo menor, quando, na verdade, esse é o maior de todos os benefícios, pois, se há esperança de salvação, se estamos livres da condenação eterna, tudo isso é resultado do perdão que recebemos gratuitamente do Senhor.

No verso 4, Davi reforça a ideia desse grandioso benefício, ao dizer que “Ele é quem redime da cova a nossa vida”. Nessa afirmação complementar, entendemos que estávamos indo para a sepultura eterna, quando o Senhor nos redimiu. Portanto, a ação do seu perdão é completa; não é simplesmente o esquecimento de uma dívida, mas a absolvição total dos que estavam condenados à perdição. Sempre temos que nos lembrar de que nós estávamos num caminho que nos conduzia à destruição quando o Senhor nos perdoou e nos tirou de lá.

2. **Cura** – ainda no verso 3, encontramos o segundo benefício. Davi diz que “é o Senhor quem sara todas as nossas enfermidades”. Em todas as dimensões do nosso ser, Deus promove a cura. No aspecto físico podemos contar com a bênção do Senhor sobre o nosso corpo. Não existe enfermidade que Ele não tenha autoridade sobre ela. Somos enviados por Jesus também para curarmos os enfermos pelo poder do seu nome (Mc 16:18).

Mas a cura que o Senhor promove na vida do homem não se restringe somente à questão física. Deus também cura as enfermidades da nossa alma. Os medos, as inseguranças, as

feridas emocionais, e tudo o que afeta os nossos sentimentos, pelo poder do nome de Jesus recebemos a cura.

3. **Prosperidade** – no versículo 5, encontramos o terceiro benefício relacionado por Davi. O texto diz que “é o Senhor quem farta de bens a nossa velhice”. Ou seja, Deus tem um futuro próspero para cada um de seus filhos. Ao afirmar que teremos uma velhice próspera, a Palavra de Deus quer promover a segurança da nossa alma, nos livrando da preocupação de como será o nosso futuro. Confiamos num Deus que cuida de nós e nos dará o melhor. Certamente, Ele abrirá as portas para nós, os caminhos serão endireitados, as nossas necessidades serão supridas, e viveremos na abundância da bênção de Deus.

**Conclusão:** cultive uma alma grata ao Senhor. Traga sempre à sua memória as coisas lindas que Deus já realizou na sua vida. Não permita que as bênçãos do Senhor caiam no esquecimento; do mesmo modo, não banalize o favor de Deus. A obra que Ele faz na vida do homem não é um fato qualquer. Então, sejamos gratos ao Senhor por tudo!